

## **A UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA CANDIDÍASE**

LETICIA MARIA RIBEIRO SANTOS; GRAZIELA TEIXEIRA DE PAULA; PEDRO LUCAS BORGES SOUZA; VICTÓRIA FERRO DA SILVA; GUILHERME OLIVEIRA FARIA

**INTRODUÇÃO:** A microbiota vaginal é composta por diversas bactérias, sobretudo as do gênero *Lactobacillus*, e fungos, os quais habitam essa região de modo harmonioso e são responsáveis pela proteção contra patógenos nocivos para saúde. Contudo, se houver fatores que desequilibram o microbioma da vagina, como tabagismo, uso de corticoide e antibiótico, o número de lactobacilos diminuem, podendo provocar infecções, a exemplo da candidíase vulvovaginal (CVV). Tal enfermidade atinge cerca de 75% das mulheres em idade reprodutiva, o principal agente causador é o fungo *Candida albicans*, e gera sinais e sintomas, como prurido, ardor, eritema e odor vaginal desagradável. Normalmente, para tratar essa infecção usa-se antifúngico, porém existem estudos ressaltando que os probióticos contendo *Lactobacillus* têm mostrado benefícios no tratamento e na prevenção da candidíase. **OBJETIVO:** Uso de probióticos para tratamento e prevenção da candidíase. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática sobre a relação do uso de probióticos para tratamento e prevenção da candidíase vulvovaginal, foram incluídos estudos de revisão e ensaio clínico randomizado. A busca foi realizada na base de dados PubMed e a seleção dos artigos foi realizada a partir do ano de 2019, encontrando 123 artigos, somente três foram selecionados, já que atenderam o propósito do tema. **RESULTADOS:** Os *Lactobacillus* spp são considerados probióticos potencialmente promissores para proteger o ambiente vaginal de vaginose bacteriana e CVV. Desse modo, os resultados são alguns mecanismos em comum como produção de ácido lático, produção de bacteriocinas (AMPs e proteínas) e a promoção de mecanismos de imunomodulação provocando o sistema de imunidade inata, produzindo peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) e estimulando a ação anti-inflamatória. Portanto, experimentos in vitro tem demonstrado que *Lactobacillus* podem inibir a adesão e o crescimento de fungos exercendo um efeito inibitório sobre a crescimento, transição morfológica, virulência e formação de biofilmes. Além disso, o efeito antifúngico e os benefícios dos probióticos contra CVV dependem se os pacientes possuem infecção aguda, recorrente ou estão em risco aumentados para infecção. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, estudos destacam o papel significativo dos probióticos, quando administrados de forma regulamentada por via oral e vaginal, na prevenção e tratamento eficaz de infecções vaginais, como a vaginose bacteriana e a candidíase vulvovaginal.

**Palavras-chave:** *Lactobacillus*, Microbioma, *Candida albicans*, Probióticos, Microbiota.